Reunião de Especialistas sobre Controle do Novo Coronavírus
Análise de Medidas contra Novo Coronavírus (COVID-19) e Recomendações (Especialistas)

19 de Março de 2020

1. Medidas tomadas pelo Japão

É a opinião desta reunião de especialistas que, neste momento, a política existente de maximizar a eficácia da prevenção de surtos precisa ser continuada, minimizando os impactos nas funções socioeconómicas.

Para essa finalidade, acreditamos que é necessário manter, fortalecer conforme necessidade e implementar rapidamente a estratégia básica dos três pilares: "Detecção precoce e resposta rápida à formação de clusters"; "Diagnóstico rápido, fornecimento de cuidados intensivos plenos e garantia de fornecimento do serviço médico aos pacientes graves" e; "Mudança de comportamento dos cidadãos".

É imperativo continuar a tomar medidas para responder aos casos do novo coronavírus importado do exterior para o Japão, assim como à ocorrência de casos esporádicos que não se consegue rastrear as ligações entre os clusters, conforme descrito abaixo.

Tornou-se importante buscar a contenção, mantendo as cadeias de infecções em pequena escala e controlando a propagação nas respectivas áreas, a fim de eliminá-las.

2. Estado atual das medidas contra cluster

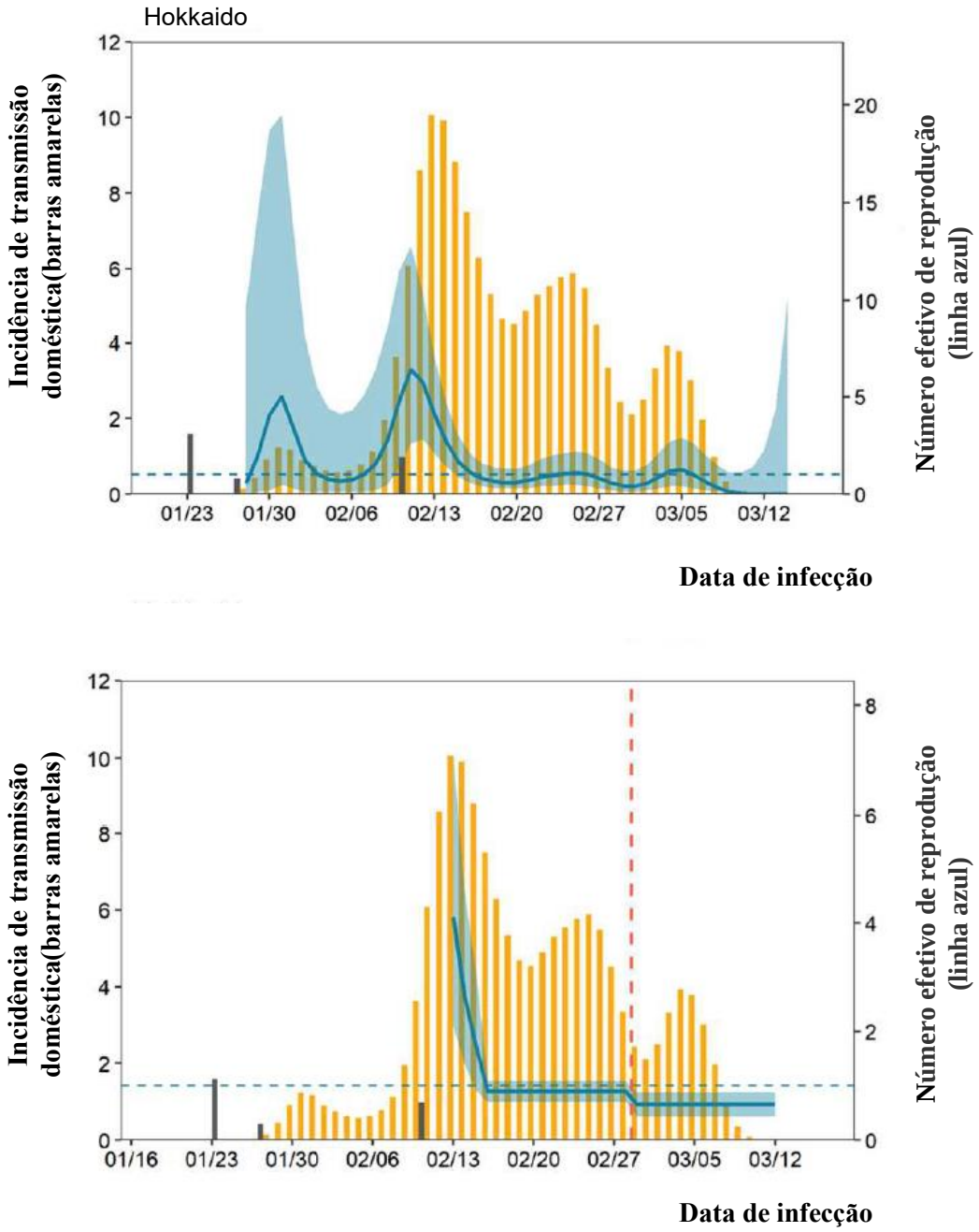
Em sua declaração feita em 13 de Março de 2020, o Diretor-Geral da Organização Mundial da Saúde (OMS) elogiou as várias medidas implementadas no Japão, com base em uma estratégia de "detecção precoce e resposta precoce a cluster".

3. Situação da infecção em Hokkaido e a eficácia das medidas tomadas

Estima-se um declínio no número efetivo de reprodução (o número médio de infecções secundárias produzidas por uma infecção em um determinado momento em uma população específica onde há um surto de doença infecciosa) durante dois períodos de tempo com a mesma duração, antes do estado de emergência e durante o mesmo (16 a 28

de Fevereiro e 29 de Fevereiro a 12 de Março), de 0.9%(intervalo de confiança de 95%: 0,7-1,1) para 0.7 (intervalo de confiança 95%：0.4, 0.9).

Figura 1 (Extrato). Número efetivo estimado de reprodução por data de infecção (Hokkaido)



De acordo com a avaliação da Reunião de Especialistas, o aumento de pacientes recém-infectados em Hokkaido tem sido controlado de certo modo. No entanto, também

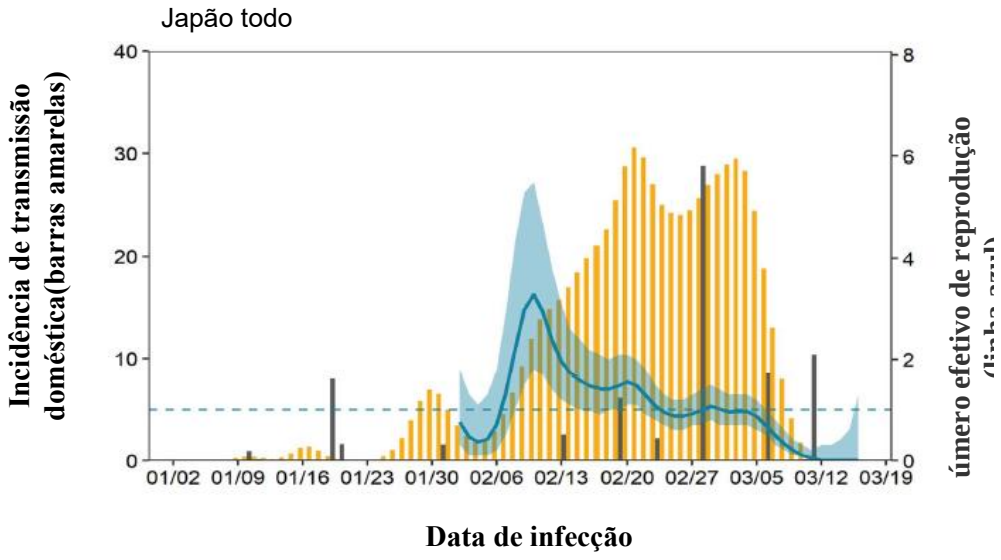
consideramos que não há sinal claro da contenção dos surtos, e a situação continua preocupante. Avaliamos que a modificação de comportamento dos cidadãos de Hokkaido, assim como a rápida implementação de medidas pelos operadores comerciais, motivada pela declaração do estado de emergência pelo governador de Hokkaido, tem tido um certo impacto em termos de impedir a rápida disseminação dos surtos.

4. Situação atual de infecção no Japão e a eficácia das medidas tomadas*

(1) Situação de infecção no Japão

O número de novos casos de infecções, excluindo Hokkaido, está a aumentar gradualmente, principalmente nas áreas urbanas. O número efetivo de reprodução continua a flutuar em torno de 1, mas permanece continuamente abaixo de 1 desde o início de Março.

Figura 2. Número efetivo estimado de reprodução por data de infecção (Todo o Japão)



(Número de novos casos de infecção por data estimada de infecção (Eixo vertical esquerdo, gráfico de barras; as barras amarelas representam a incidência de transmissão doméstica, enquanto as barras cor de cinza representam a incidência de transmissão importada) e o número efetivo estimado de reprodução com base nisso (número de infecções secundárias causadas por uma infecção, linha azul). A linha azul representa a estimativa de probabilidade máxima, enquanto o sombreamento em azul claro representa

o intervalo de confiança de 95%. Em baixo, à direita: Número efetivo estimado de reprodução, assumindo como constante dois períodos de tempo de mesma duração, antes e depois da declaração do estado de emergência (16 a 28 de Fevereiro e 29 de Fevereiro a 12 de Março))

Há um surgimento esporádico de áreas com um aumento do número de infecções em que a ligação de infecção não está identificada.

Se houver um aumento no número de infecções em que a ligação de transmissão em clusters não está identificado, a propagação explosiva de infecções pode acontecer em qualquer área em qualquer momento, resultando em um aumento de pacientes com sintomas graves.

A situação da infecção no Japão continua se mantendo estável, mas parece haver uma propagação da infecção em algumas regiões. Como observado nos casos de outros países, se houver um aumento contínuo do número de infecções em que a ligação não está identificada em uma determinada área e tais áreas se espalharem por todo o país, pode haver uma escala maciça de surto com uma propagação explosiva de infecções, começando em uma área específica.

*Proporção relativa de infecções, em que a ligação de infecção não está identificada, em cada província, conforme anunciados entre 27 de Fevereiro e 04 de Março de 2020, entre 05 de Março e 11 de Março de 2020 e entre 12 de Março e 18 de Março de 2020 (proporção relativa em cada província, assumindo como sendo 100% o número total a nível nacional, para cada um dos períodos acima mencionados). Dentre essas infecções, aquelas em que a ligação está identificada por investigação epidemiológica ativa serão removidas das estatísticas futuras. Por favor, esteja ciente de que esses números estão sujeitos à flutuação.

(2) Eficiência das várias medidas tomadas no Japão

No Japão como um todo, o número de novas infecções tem diminuído ligeiramente devido à modificação apropriada do comportamento dos cidadãos. O impacto das respectivas medidas, como evitar a realização de eventos de grande escala, o fechamento temporário

de escolas ou a subsequente modificação do comportamento dos cidadãos causada por essas mudanças, não pode ser mensurado. Entretanto, pode-se dizer que esses esforços têm sido eficazes.

(3) Pacientes que ficam com sintomas graves

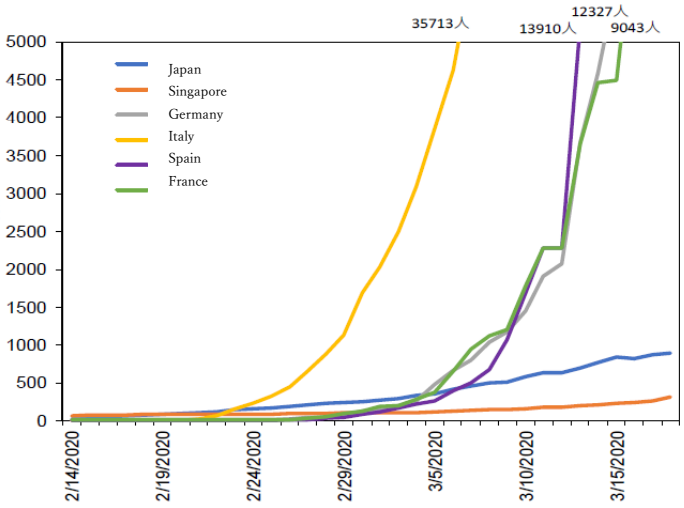
É de opinião desta Reunião de Especialistas que é necessário estar plenamente consciente da possibilidade de uma propagação explosiva de infecções, como aconteceu na Europa, e da gravidade de seu impacto subsequente nos sistemas de serviços médicos locais.

5. Perspectivas

A dificuldade no controle desta doença reside no fato de que, mesmo que um aumento explosivo de infectados tenha começado, o sinal da propagação explosiva não pode ser detectado previamente. Além disso, quando tomamos conhecimento de sua ocorrência, não conseguiríamos mais controlar.

Uma vez que acontecer uma propagação explosiva da infecção, como vista na Europa, o sistema de atendimento médico local entrará em colapso e poderá levar à situação em que não possamos salvar vidas que normalmente poderíamos salvar, muito menos as que são desta doença infecciosa. É por isso que, nos países como Itália, Espanha e França, onde aconteceu um aumento explosivo no número de pacientes (vide a Figura 5), não houve escolha a não ser tomar medidas vigorosas, como o chamado "lock-down" por algumas semanas, incluindo o fechamento de cidades, recolhimento domiciliar forçado e o fechamento de todos o comércio, exceto aqueles que fornecem necessidades diárias.

Figura 5. Número acumulado de casos de infecção em cada país



Se um grande número de pessoas e operadores não fizerem o máximo de esforços para reduzir o contato com outras pessoas, nem evitar locais onde as três condições possam ocorrer simultaneamente, poderá haver surgimento contínuo de clusters criados por pessoas inconscientes de estarem infectados. Isto poderá levar à formação de grandes clusters e cadeias de clusters, como já tem sido reportado em vários países. Se for este o caso, poderá ocorrer um dia, um aumento explosivo do número de infectados.

(Recomendações, etc.)

1. Recomendações para o governo central e para os governos locais

(1) Fortalecer fundamentalmente as medidas contra cluster

A Reunião de Especialistas acredita que é necessário fortalecer as medidas contra o surgimento de cluster de maneira fundamental e rápida e solicita fortemente que o governo as coloque em prática o mais cedo possível. Recomendamos especificamente: i) garantir a equipe de apoia a especialistas que criem medidas contra cluster em sua região; (ii) garantir forte cooperação regional entre os governos locais; iii) criar um sistema para compartilhar informações sobre infecções obtidas pelos governos locais para realizar avaliações de risco em cada área; e iv) fornecer aos centros de saúde pública o pessoal e o orçamento necessários para que possam se concentrar na implementação de medidas para evitar cluster em larga escala.

(2) Pedido ao governo de Hokkaido e aos outros governos locais

Seria necessário antecipar a possibilidade de implementar respostas semelhantes novamente no futuro, quando houver necessidade. A experiência de Hokkaido sugere que as mensagens e os avisos dos líderes dos governos locais, em estreita parceria com o governo central no compartilhamento de informações, posam levar à modificação do comportamento dos cidadãos e obter algum resultado.

(3) Estabelecimento de sistema médico que prioriza pacientes com sintomas graves

2. Mensagem aos cidadãos e operadores de negócios

(1) Evitar realizar atividades em locais onde as três condições a seguir aconteçam simultaneamente: (i) espaço fechado com má circulação do ar, (ii) aglomeração de pessoas e (iii) proximidade ao conversar com as pessoas.

(2) Preconceito e discriminação contra pacientes e pessoas com contato com pacientes

É absolutamente inaceitável qualquer comportamento que resulte em preconceito ou discriminação contra pacientes, pessoas que tenham estado em contato próximo com eles, seus familiares e equipe médica encarregada do controle de doenças e fornecimento de tratamento, assim como de seus familiares.

(3) Teste PCR

A capacidade de teste de PCR foi ampliada. Os testes de PCR necessários devem continuar a ser realizados em tempo hábil.

(4) Organização de eventos de grande escala

A organização de eventos de grande escala deve ser cautelosamente decidida pelos organizadores.